

Apresentação

Não se discute o papel crucial do professor na formação dos alunos. Em países como o Brasil, marcados pela iniquidade e injustiça social, esse papel adquire ainda maior relevância, porque depende muito da capacidade de os professores acolherem crianças e jovens com limitações impostas pelo ambiente socioeconômico em que vivem e, muitas vezes, portadores de um quadro familiar desalentador. Recuperar a auto-estima desses estudantes, apontar-lhes concretamente a possibilidade de um mundo diferente e melhor, acreditar e fazê-los acreditar que eles são tão capazes de aprender quanto aqueles mais abonados requer, além da qualificação profissional, dedicação e entrega. Nem sempre é possível obter esse retorno dos educadores que lidam diariamente com essas e outras condições adversas, sem a justa remuneração e reconhecimento social.

Por essa razão, estudos abordando as relações professor-aluno, professor-sala de aula, professor-profissão são sempre bem-vindos. É, portanto, interessante que este número da *RBEP* trate, em dois estudos com abordagens distintas, do professor.

No primeiro deles, "Lucro de ação: um exame das condições de possibilidade do magistério oficial", Gilson R. de M. Pereira e Maria da Conceição Lima de Andrade analisam o resultado de questionários e entrevistas com 36 professoras de escolas públicas de uma das regiões mais pobres do País, com o objetivo de lançar luz sobre as condições de existência e sobre o espaço do magistério oficial. Dispondo de uma missão e firmadas como agentes ativos da produção simbólica, embora ocupantes dos postos mais inferiores das escalas de prestígio intelectual, as professoras pesquisadas depositam na adesão *dóxica* às coisas da escola toda a razão de ser do futuro pessoal. Os autores observam que o interesse pessoal e a libido profissional dessas professoras convergem para lucros não necessariamente econômicos, sugerindo um caso no qual as práticas e percepções, conquanto coagidas pela lógica do mercado, são comandadas pelo "atrativo da dádiva".

O outro estudo trata do "Perfil de professores do primeiro ciclo: questões socioculturais e pedagógicas". Elaborado por Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo e Eduardo Fleury Mortimer, explora as interações nas práticas de letramento em sala de aula do primeiro ciclo, traçando, ainda, o perfil descritivo dos professores do primeiro ciclo da Rede Municipal de Belo Horizonte. O perfil evidenciou dados relativos ao uso do livro didático e de outros impressos no processo de alfabetização, bem como a opção por diferentes formas de organização das interações em sala de aula, rompendo-se com o uso de carteiras enfileiradas e com o trabalho individualizado em sala de aula.

Maurício Mogilka apresenta o tema "A formação humana no horizonte da integralidade", no qual investiga os processos de formação integral do sujeito. Argumenta que, embora os paradigmas docentes surgidos no século 20 com orientações teóricas e ideológicas alternativas ao modelo tradicional defendam uma educação integral, sua estruturação metodológica tem se mostrado difícil, na teoria e na prática. E questiona se é sempre necessário que uma prática privilegie uma dimensão (cognitiva, afetiva ou social) na formação das crianças em prejuízo das demais.

Empregando a figura mitológica de Narciso e a personagem Alice, do País das Maravilhas e dos Espelhos, Ormezinda Maria Ribeiro, numa alegoria metafórica, questiona algumas teorias que têm norteado os caminhos da educação. E acentua a premente necessidade do encontro das diversas ciências que convergem para a educação. É o tema do estudo "E se Narciso conhecesse Alice? Conjeturas a respeito de um tema da educação".

Em "Filosofia e educação em Walter Benjamin", Martha D'Angelo faz um breve levantamento das contribuições de Walter Benjamin para a educação, incluindo referências à universidade, à educação de jovens e crianças, a brinquedos e material pedagógico. O objetivo do trabalho é relacionar questões filosóficas e políticas a temas diretamente ligados à educação.

A "Assistência financeira do FNDE/MEC a programas e projetos educacionais: formato e implicações" é descrita por Cláudia da Mota Darós Parente, relacionando seus aspectos institucionais, técnicos, financeiros e políticos e verificando as implicações do formato da Assistência Financeira nas políticas de financiamento da educação.

A história da construção de um dos produtos importantes do Cibec, o *Thesaurus Brasileiro da Educação*, é apresentada por Gaetano Lo Monaco, que o identifica como instrumento de indexação e de recuperação da informação, que pode ajudar na padronização da linguagem documentária dessa área específica do saber.

Dessa forma, a *RBEP* chega ao seu número 215, brindando os leitores com um conjunto de temas diversificados que permitem refletir sobre a complexidade do processo educacional.

Orosinda Maria Taranto Goulart
Diretora de Tratamento e Disseminação de Informações Educacionais